



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação de alterações pré-natais em ratos Wistar expostos a piriproxifeno e vírus Zika
Autor	CAROLINA TURCATO CALLINIR SCHIFFERLI
Orientador	JOAO ROBERTO BRAGA DE MELLO

O piriproxifeno é recomendado pelo Ministério da Saúde, desde 2009, como inseticida no controle do *Aedes aegypti*. Em 2015 observou-se um aumento dos casos de microcefalia e se associou este à infecção por *Zika virus*. Este experimento objetivou avaliar se a exposição ao piriproxifeno e ao *Zika virus* simultaneamente provoca alterações no desenvolvimento pré-natal de ratos Wistar. Para isso, foram estabelecidos 4 grupos experimentais: GI recebeu veículo de preparação, GII foi tratado com piriproxifeno (500 mg/kg), GIII recebeu veículo de preparação e foi infectado pelo vírus Zika e GIV tratado com piriproxifeno (500 mg/kg) e infectado pelo vírus Zika. Durante a gestação as fêmeas foram acompanhadas diariamente, tendo sua massa corporal mensurada e consumo alimentar e hídrico registrados. No nono dia de gestação foram submetidas à injeção intraperitoneal de *Zika Virus* e do sexto ao décimo quinto dia as pertencentes aos grupos em tratamento receberam piriproxifeno através de sonda orogástrica. Aos 21 dias de gestação elas foram eutanasiadas através da sobredosagem de isoflurano e posteriormente submetidas a celiotomia para retirada dos fetos e de órgãos, posteriormente foram registrados pesos de ambos. Além disso, os fetos foram diafanizados para análise de alterações ósseas. Não houve diferença estatística no peso corporal, consumo de alimento, número de fetos/ninhada e massa corporal dos fetos. Em relação às alterações ósseas a maior parte ocorreu no esqueleto axial, especialmente no crânio, sendo que o alargamento das fontanelas foi estatisticamente maior em GIII e a ossificação incompleta do supraoccipital foi maior em GII e GIV. Além disso, GII apresentou maior ocorrência de 14^a costela vestigial, enquanto que em GIV, esternebras de tamanho reduzido e ossificação incompleta de vértebras lombares foram mais frequentes. Pode-se concluir que a maioria das alterações observadas ocorreram nos grupos tratados com piriproxifeno isolado ou associado a *Zika virus*.